

## *Prazer Duplo*

### *Série: O que agrada a Deus*

#### **Introdução**

- Vimos que mesmo um culto dito para Deus, pode ser algo que desagrade a Deus.
- Mas o que devemos esperar de um culto? Em nossos dias, culto pode ser sinônimo de show...<sup>1</sup>. O próprio orçamento de um culto demonstra a prioridade.
  - Pastor é o animador ou comunicador;
  - Músico é o artista;
  - Música é o show religioso;

#### **Desmistificando o Culto - O que o culto não é?**

- O tempo formal em horário e local que nos reunimos;
  - É uma experiência pessoal para cada um de nós, que independe de lugar e hora.
  - Isso já estava presente no passado – Jo 4.20 e 24 (Enquanto ela pensava em local e oportunidade, o Senhor valorizou a condição do adorador.)
  - A questão não é a igreja, mas você – ‘culto da IBCU’, ‘seu culto’ Rm 12.1
  - Não sou concorrente de Deus, e não é a igreja, mas você.
- Uma experiência ‘*espiritual*’ divorciada da mente – Rm 12.1,2
  - Aqui há muito estudo, mas eu procuro algo mais espiritual, como se estivesse em transe.
  - Quero ficar num local e provar dos fluidos do ambiente de santidade.
  - Culto ideal não requer ignorância, e se deixar levar por essa linguagem tola de estar se sentindo bem.
  - Certamente um culto envolve todo o ser, inclusive emoção e corpo. Espiritual não é o inverso de mental, mas o inclui.
- Focado em você e suas necessidades
  - A oportunidade de consumir um show ou sensações, quase igual a galopar, correr de carro, etc.
  - Algo peculiar, de nossa era consumista: O consumo de culto que compro e desfruto,
  - Cultuar = reverenciar. Trata de servir e honrar não a você, mas a Deus.
  - Se você quer me reverenciar, você tem que saber do que eu gosto.
  - O culto não trata de você prioritariamente.
- Hoje quero focalizar sua vida cultural pessoal. Não se trata deste local neste tempo, mas de algo que acontece pessoalmente que antecede o tempo aqui, ou melhor, o tempo entre um domingo e outro, fora daqui.

<sup>1</sup> O culto ideal – Como tornar significativa a adoração, por Eber Liessi em [http://www.musicaeadoracao.com.br/artigos/adoracao/culto\\_ideal.htm](http://www.musicaeadoracao.com.br/artigos/adoracao/culto_ideal.htm)

## Primeira Consideração: Que culto Deus espera de você?

### Seja baseado na misericórdia de Deus – Rm 1.12

- Rogo, pelas misericórdias de Deus. A que se refere?
  - Definido pelo ‘portanto’ ou ‘pois’, que aponta para o que falou antes, inicialmente ao contexto imediato – Rm 11.36
    - Por que ‘dele’, ‘por ele’ e ‘para ele’, ou ainda, por que ‘seja a glória para ele’?
    - Pelo que foi feito, e relatado nos capítulos anteriores de Romanos.
- O que Ele fez que manifestou? Misericórdia.
  - Todos condenados e à parte de Deus;
  - Enviou seu filho que morreu por nós a fim de pagar os pecados;
  - Tornou-se acessível por fé, já que não tínhamos qualificação;
  - Declarou-nos justos, sem nenhum pecado que nos impeça;
  - Fomos pacificados para desfrutarmos de tudo que ele tem;
  - Habilitou-nos perfeitamente a viver dentro de Sua vontade pelo Espírito. Tudo nos foi providenciado para a vida com Deus.
- Posto isso, essa misericórdia enorme, temos que cultuar/reverenciar a Deus. Culto assim responde não a uma convocação, mas é uma atitude pessoal por causa de sua misericórdia.
- Observe que esta é uma palavra aos irmãos. Para quem já desfruta do plano e amor de Deus. Ele não quer adoração de ímpios. Rm 1.12

### Seja o exercício de uma função sacerdotal:

- Sacrifícios eram operados pelos sacerdotes. Pessoas designadas para representarem o homem diante de Deus.
  - Povo deveria apresentar sacrifícios a Deus, mas era o sacerdote que os operava e oferecia.
- Quando Cristo veio e estabeleceu a Nova Aliança, fomos feitos sacerdotes que devem apresentar ofertas e sacrifícios diante de Deus – 1Pe 2.9 e Hb 13.
  - Deixamos de ser meros expectadores ou consumidores, e passamos a ser operadores no culto.
  - Serviço contínuo – não é pra morar aqui, mas para morar diante dele

## 2ª Consideração: Como você pode reverenciar a Deus na sua vida?

### Ativo: Oferecer o corpo. Rm 12.1

- ‘Ofereçam-se’ (NVI) traduz literalmente ‘apresenteis o vosso corpo’ (RA)
  - παράστυμι (Paristemi) - ‘Oferecer’ ou ‘apresentar’ era um verbo técnico que falava da ação sacerdotal;
  - A oferta do meu corpo. Gregos analisavam-se como dualistas: corpo e alma. Corpo, até por sua deterioração natural, era visto como mal, além de ser fonte de condutas más.

Alguns defendiam a sua mortificação, enquanto outros defendiam que podia-se fazer o que fosse com ele, que não afetaria a alma.

- Verdades acerca do corpo:
  - Deus o criou e bom – Gênesis;
  - Pecado o corrompeu moralmente;
  - Depois que somos redimidos, nossa alma ainda habita um corpo pecaminoso – Rm 7.22 a 24
- Embora seja assim, o plano de Deus envolve uso específico do corpo, ao invés de deixá-lo seguir seu caminho natural 1Co 6.12-13
  - Ao invés de ser governar pelo corpo, a proposta é de governá-lo -1Co9.27
  - Oferecer como sacrifício o corpo, é fazer outro uso, que não seja o comum na sociedade humana. Rm6.12 a 13
  - O que faço com meus membros: mãos, olhos, ouvidos, sexualidade, boca....
- Características deste sacrifício – Rm 12.1
  - **Vivo** – Não há sacrifício animal a ser feito. Deus nos quer sacrificados vivos, isto é, vida não vivida para nós, mas para Ele;
  - **Santo** – Palavra não tinha elemento moral - certo ou errado – mas a questão de propósito: Separado para um fim;
  - **Agradável** – É isso que Deus pede de cada um de nós. E quando o fazemos, é isso que o agrada. Deus não se impressiona com o que cantamos. Deus se agrada, quando o que cantamos se respalda nesse culto pessoal.
  - **Culto racional** – esse é o culto!
    - Racional ou espiritual? λογικός (Logiko) - Palavra que origina 'lógico'. Significa então, que uma vez que Deus manifestou toda a misericórdia que Ele diz neste livro, deu-se por mim, comprou-me da escravidão, deu-me vida e liberdade, tenho que me entregar a Ele, viver para Ele. Absolutamente razoável.
      - David Livingstone:  
*“Pessoas falam a respeito do sacrifício que fiz gastando muito de minha vida na África. Poderia ser chamado de sacrifício o que é simplesmente um pequeno troco do grande débito quitado por Deus, que nunca vou poder efetivamente pagar? Seria sacrifício ser salvo e levado a levar uma vida de atividades saudáveis,*

*consciente de fazer o bem, com paz mental, e esperança brilhante em um futuro glorioso... enfaticamente isto não é um sacrifício....”*

- Veja que o culto começa com algo que damos a Ele: Nós mesmos.

### **Passivo: Ser transformado Rm 12.2**

- Dois verbos são empregados aqui e traduzem dois verbos no imperativo passivo.
  - ‘*Não sejam amoldados*’ = συσχηματίζω (Suschmatizo) – Não se deixem entrar no esquema deste mundo, desta sociedade que passa os valores diabólicos para você: moda, costumes, hábitos, filosofias, terapias. 1Jo5.19
  - ‘*Sejam transformados*’ = μεταμορφώω (metamorfow) – Vida cristã não tem somente novos valores, antes, ela tem processos diferentes. Não sou eu que opero a vida cristã, mas é Deus quem o faz. 2Co3.18
    - Renovar a mente – Sl 119.11
    - Exemplo do Senhor Jesus Cristo que tinha sua mente encharcada pela Palavra e que podia rechaçar as tentações pela Palavra que ocupava abundantemente sua mente. Mt 4.4,7,10
    - Quem define que tipo de roupa você usa? Deus ou o Diabo? É uma crueldade que tantas moças que são filhas de Deus, vistam-se de forma que fere aos princípios básicos, mas onde aprenderam? Quem define seu modo de vestir?

### **Conclusão: Os dois lados da moeda**

- Se por um lado o culto é teocêntrico, Ele que é reverenciado, como disse Livingstone, eu acabo ganhando: Rm 12.2
  - Neste processo, e só nele, eu posso provar da vontade de Deus na minha vida: boa, agradável e perfeita vontade de Deus;
  - O culto agradável a Deus me possibilita a vida agradável propiciada por Deus. Se não provo da vida agradável, é porque não Lhe ofereço o culto lógico e agradável a Ele.
- Percebeu? Culto genuíno que agrada a Deus, possibilita a vida agradável que Deus promete.
  - Todo culto deve ter pessoas nesta condição.
  - O que fazer nesta semana?
    - Tempo com a Palavra
    - Tempo de confissão

- Tempo de dedicação ao Senhor
- Tempo de oferecer-se ao Senhor resignadamente.
- Assim vamos chegar aqui no próximo domingo e vamos oferecer o culto coletivo que Deus se agrada.

### ***Perguntas de Aprofundamento***

1. Leia Romanos 11.36, compare com sua vida.
2. Como você tem se dedicado ao Senhor?
3. Como tem sido seu sacrifício a Deus? Vivo, santo, agradável e racional? Compartilhe com o grupo.
4. Transformar a sua vida, mudança de pensamento. Onde em sua vida você precisa mudar de pensamento, mente?
5. Quais são as áreas que você precisa mudar, para oferecer um culto agradável ao Senhor?
6. Por que há essa dissociação entre “corpo e alma”? Qual sua opinião? Interfere ou não um no outro?
7. Quais são os desafios que você enfrentará essa semana com relação a cultuar a Deus?